

Novo governo trabalhista quer dar novo impulso à criação de um tribunal especial para processar a liderança russa por agressão

O novo governo trabalhista do Reino Unido deseja dar novo impulso ao esforço internacional de dois anos para criar um tribunal especial com autoridade para processar a liderança russa por agressão, conforme declarou a chanceler do Tesouro, Shabana Mahmood.

As discussões têm sido dificultadas por desentendimentos sobre o órgão apropriado para criar o tribunal especial e por temores nos EUA de que, se uma organização fosse autorizada a retirar a imunidade da liderança russa de processos **tbet freebet** tribunais estrangeiros, líderes ocidentais poderiam ser ameaçados por ações judiciais futuras.

O Reino Unido tem sido uma das forças motrizes do grupo principal de 40 países que procuram encontrar um mecanismo para responsabilizar os três líderes russos - Vladimir Putin, o primeiro-ministro Mikhail Mishustin e o ministro das Relações Exteriores Sergey Lavrov.

Ação urgente necessária

Mahmood disse ao Guardian que é necessária a ação urgente - não apenas no plano militar, mas também no plano jurídico - sobre o que aconteceu com a Ucrânia.

"Queremos injetar alguma energia no processo porque está demorando muito", disse ela.

"Queremos trabalhar isso com cuidado, mas com rapidez, para desbloquear o que é o melhor mecanismo para entregar o tribunal especial."

Ela falava no dia anterior a uma reunião de ministros da Justiça do Conselho da Europa **tbet freebet** Vilnius para discutir como avançar nas discussões sobre o formato de um tribunal internacional ao estilo de Nuremberg que possa obter legitimidade global. É a primeira vez que o trabalhismo no governo aborda a questão de colocar Putin **tbet freebet** julgamento pelo invasão da Ucrânia.

Mahmood disse que é consciente do forte apoio na Ucrânia e **tbet freebet** outros lugares à ideia de que o Conselho da Europa desempenhe um papel central na criação de um tribunal especial. "Como uma nova administração", disse ela "todas as opções estão sobre a mesa". Ela acrescentou que não há enfraquecimento do entusiasmo ucraniano por este sistema de responsabilização ser configurado.

Alicia Kearns, a ministra da sombra das Relações Exteriores, disse esta semana que, durante o mandato de David Cameron como secretário de Relações Exteriores conservador, o consenso internacional estava inclinado para "um tribunal especial, realizado **tbet freebet** um terceiro país, estabelecido por um tratado entre o Conselho da Europa e a Ucrânia, e apoiado por uma participação mais ampla por meio de uma votação na Assembleia Geral das Nações Unidas". Ela pediu um voto sobre a questão na assembleia geral este mês.

Mahmood disse que o governo deseja encontrar um mecanismo que "entregue, atenda aos desafios jurídicos e seja eficaz" sem atrasar o processo.

Ela acrescentou: "Estamos muito mais comprometidos com o Conselho da Europa e a Convenção Europeia dos Direitos Humanos, e isso nunca foi mais importante do que agora, devido ao que está acontecendo na Ucrânia."

Uma senhora de 98 anos é reunida com a família após fugir

de território ocupado pela Rússia na Ucrânia

Uma mulher de 98 anos que escapou de território ocupado pela Rússia **tbet freebet** solo ucraniano, andando a marca de seis milhas com um cajado e **tbet freebet** pares de chinelos, foi reunida com a **tbet freebet** família algumas dias depois de serem separados ao fugirem **tbet freebet** direcção à segurança.

Lidia Stepanivna Lomikovska e a **tbet freebet** família decidiram deixar a cidade de Ocheretyne, no leste da região de Donetsk, após as forças russas terem entrado na cidade, na última semana, intensificando os combates.

Avanços russos na área

As forças russas têm vindo a avançar na região, a martelar as forças ucranianas empobrecidas **tbet freebet** munições com artilharia, drones e bombas.

"Despertei rodeada de tiros **tbet freebet** todas as direcções – era assustador", disse Lomikovska **tbet freebet** entrevista publicada nas redes sociais da polícia de Donetsk.

Separação familiar

No caos da partida, Lomikovska separou-se do seu filho e de duas nora, uma das quais ficara ferida por estilhaços algumas dias antes. Os restantes membros mais jovens da família tomaram rotas alternativas, enquanto Lydia queria permanecer na estrada principal.

Uma jornada árdua

Armada apenas de um cajado **tbet freebet** uma mão e equilibrando-se com um pedaço de madeira partida na outra, Lomikovska andou durante todo o dia, sem comida ou água, até chegar às linhas ucranianas.

Lomikovska caiu duas vezes e teve de parar para descansar **tbet freebet** diversas ocasiões, tendo inclusive adormecido por um período antes de continuar a **tbet freebet** jornada.

"Acabei por desequilibrar-me e cair nas ervas daninhas. Acabei mesmo por adormecer... um pouco e continuei a andar. E, subseqüentemente, reacionei mais uma vez, tive novamente um desequilíbrio, mas levantei-me e pensei consigo, preciso continuar a andar, passo a passo", relatou Lomikovska.

Reunião emocionante

Soldados ucranianos avistaram Lomikovska a andar ao longo de uma estrada à noite. A entregaram a um grupo da polícia, os Brancos Anjos, que se encarregam da evacuação de cidadãos que vivem nas linhas do front e a conduziram para um abrigo provisório para refugiados, contactando os seus parentes.

Lomikovska disse que sobreviveu à segunda guerra mundial. "Tive que passar por esta guerra também, e no final fico com nada", disse. "Aquela guerra não era assim. Vi aquela guerra. Não ardia uma única casa. Mas agora, ``css tudo está a arder", `` disse ela ao seu resgatador.

Um gesto generoso

O chefe executivo de um dos maiores bancos ucranianos anunciou, no seu canal no Telegram, ter comprado uma casa para Lomikovska.

"A Monobank vai comprar uma casa para Lydia Stepanivna e viverá nela até ao momento **tbet freebet** que esta abominação desapareça do nosso ``"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tbet freebet

Palavras-chave: **tbet freebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14